

## “AS PROMESSAS DE DEUS E SUAS CONDIÇÕES” (01) “A OBEDIÊNCIA NÃO É UMA BARGANHA”

Hebreus 10:23

📖 **Guardemos firmemente** [i.e. *seguremos rápido, agarremos de modo firme, não deixemos ir embora*] a esperança da fé que professamos, **pois** podemos confiar que **DEUS CUMPRIRÁ AS SUAS PROMESSAS**. (Hb.10:23 NTLH)

Eu ouço um cristão dizendo que vive pelas promessas de Deus e tenho vontade de lhe perguntar: “*O que você quer dizer com isso?*” Eu também ouço alguém dizendo: “Mesmo que eu seja infiel, Deus sempre será fiel! Confesso que isso é ainda mais estranho! O primeiro está dizendo meia-verdade, e o segundo, um grande equívoco doutrinário – uma mentira!

O nosso texto base diz que Deus cumprirá as Suas promessas, e isso é uma verdade na qual todos nós devemos crer ou confiar, segundo o próprio versículo. No entanto, o que muitos se esquecem é de como o verso se inicia. O homem de Deus diz que a condição para crermos e confiarmos que Deus cumprirá as Suas promessas é que “*guardemos firmemente a esperança da fé que professamos*”. Naturalmente que estas palavras se referem às promessas eternas.

Na semana passada, eu lhe disse que uma promessa divina sempre está acompanhada por uma condição. Quando nos deparamos com a palavra “condição”, o que ela quer dizer? Condição pode significar o estado em que uma pessoa se encontra, isto é, ela pode estar em uma boa ou má condição de saúde, familiar, financeira, acadêmica etc.

No entanto, ela também pode ter o sentido de uma cláusula para a realização de alguma coisa ou ação. Neste caso, ela é mais do que uma situação de momento, mas uma exigência. O pai diz ao filho: “*Eu lhe comprarei um automóvel “se” você passar a ser mais ajuizado, que também se preocupe em ser um estudante determinado e que se empenhe para terminar a faculdade!*”.

A condição do pai é a de ter a condição financeira para abençoar o seu filho com um automóvel. A condição do filho é a de ser pouco responsável, que deixa a desejar no que se refere aos estudos e que “anda a pé” – não possui um carro. Para obter um carro e ter a sua vida mais facilitada, ele deveria aceitar as condições impostas seu pelo pai: melhorar o seu caráter (ser mais ajuizado); se tornar um estudante determinado, esforçado, exemplar e se empenhar com afinco para terminar a faculdade.

Então, alguém me dirá: “*Walter, o que você está apresentando não é um espírito de barganha?*” De modo algum! As promessas nos ajudam a pensar sobre a nossa condição atual, assim como acerca dos perigos espirituais e morais que podem afetar a nossa realidade com Deus. As promessas divinas nos ajudam a confiarmos na Palavra de Deus, a sermos perseverantes nos Seus propósitos e a O honrarmos por meio de uma vida de obediência.

Ao confiarmos nas promessas de Deus, nós rejeitamos toda associação a qualquer tipo de desordem espiritual e moral que nos é apresentada, a fim de que O glorifiquemos e sejamos abençoados por Ele, tanto aqui como na Eternidade.

### 1. Observar e aceitar as condições divinas não é uma barganha com Deus

A aceitação das condições estabelecidas pelo Todo-Poderoso não devem ser compreendidas como uma atitude de barganha (permuta, negócio, troca) com Deus, como o meio único para participarmos das Suas promessas. Vamos ler 2 Crônicas 7:14:

📖 então, **SE** o meu povo, que pertence somente a mim, se **ARREPENDER**, **ABANDONAR** os seus pecados e **ORAR** a mim, **eu os ouvirei** do céu, **perdoarei** os seus pecados e **farei** o país progredir de novo. (2 Cr.7:14 NTLH)

Para que você entenda estas palavras é necessário que faça uso do contexto, pois nele o SENHOR faz uma advertência ao Seu povo, no dia em que o Templo de Salomão estava sendo dedicado a Deus.

📖 12 Uma noite o Senhor apareceu a Salomão e disse: "Ouvi a sua oração e escolhi este templo como o lugar onde quero que você Me ofereça sacrifício. 13 **SE Eu fechar os céus** de modo que não caia a chuva, ou **SE Eu der ordens aos enxames de gafanhotos** para que acabem com todas as suas colheitas, ou **SE Eu enviar uma doença** que pegue em todos vocês como uma peste, [*segue o verso 14: então, “SE” o meu povo...*]. (2 Cr.7:12,13 NTLH)

Caso o Seu povo pecasse e ocasionasse tais juízos divinos e desejasse ser abençoado por Deus novamente, ele (o povo de Deus) deveria:

- Buscar o arrependimento (mudar a sua maneira de pensar sobre Deus e a vida com Ele);
- Abandonar os seus pecados (rejeitar as desordens espirituais e morais que ocasionaram os desastres);
- Buscar a comunhão com Deus diligentemente em oração (buscá-Lo após ter tomado a decisão de se arrepender e reconhecer a sua rejeição aos Seus preceitos de vida).

Essas condições, quando aceitas, significam que respeitamos, tememos, amamos e reconhecemos que Deus é a “Felicidade Única” para todo o Seu povo. Você chamaria a isso de barganha?

O apóstolo Paulo disse:

📖 Meus queridos amigos, **todas essas promessas são para nós. POR ISSO purifiquemos** a nós mesmos de tudo o que torna impuro o nosso corpo e a nossa alma. E, **temendo** a Deus, **vivamos** uma vida completamente dedicada a ele. (2 Co.7:1 NTLH)

No Sermão da Montanha, Jesus disse:

📖 **FELIZES** as pessoas **HUMILDES** [*i.e. os que não disputam ou não resistem a Deus, mas que aceitam o modo como Ele lida com os Seus*], **pois RECEBERÃO** o que Deus tem prometido. (Mt.5:5 NTLH)

A pessoa humilde se entrega às ordens e à direção divina, pois ela não coloca o seu “EGO” como o centro de sua vida e, por isso, ela é oposta àquele que é arrogante, que pensa ser superior aos outros. A pessoa humilde confia na Palavra, na bondade de Deus e sabe que tudo o que Ele pede e permite é para o seu próprio bem, a fim de que ela se torne uma pessoa abençoada (que recebe benefícios divinos) e que O exalta.

## **2. As promessas divinas se caracterizam como temporais e eternas**

Deus sempre fez e faz promessas ao Seu povo e elas são temporais (para a nossa subsistência cristã e humana) e eternas. As promessas temporais glorificam o Seu Nome sobre a Terra, por meio daqueles que O obedecem, e as eternas honrarão aos que a Ele foram obedientes ao longo de suas vidas neste mundo. Eles habitarão e desfrutarão das bênçãos eternas ao lado do Pai.

As promessas temporais de Deus não são dadas a fim de somente obtermos algum consolo pessoal, mas para que o Seu Nome e as Suas obras se propaguem por toda a Terra. Então, as promessas divinas trazem consigo um aspecto tanto disciplinador como evangelístico. O que eu quero dizer com isso?

Tanto os cristãos como os que estão longe de Deus, ao verem as promessas divinas se cumprindo na vida de Seus filhos, reconhecerão a Sua realidade e a Sua fidelidade aos que O amam. Perceberão que Ele não abençoa um povo que não odeia o pecado e que não expressa prazer em obedecê-Lo.

A verdade é que por meio dos atos poderosos de Deus em favor dos que O temem, O amam e O obedecem, geração após geração terá a oportunidade de conhecer a grandeza divina e meditar nas coisas maravilhosas que Ele faz.

Que as pessoas possam ver em nossas vidas os atos poderosos de Deus e, então, teremos autoridade para declará-los com palavras.

📖 4 Ó Deus, cada geração **ANUNCIARÁ** à seguinte as coisas que tens feito, e **TODOS LOUVARÃO** os teus atos poderosos. 5 Eles **FALARÃO** da tua glória e da tua majestade, e **EU MEDITAREI** nas coisas maravilhosas que fazes. 6 **FALARÃO** dos teus atos poderosos, e **EU ANUNCIAREI A TUA GRANDEZA**. (Sl.145:4-6 NTLH)

Que todos vejam em nós o desejo de anunciar a grandeza de Deus em atos e palavras, pois, por meio de Jesus, temos aprendido a não competirmos com Ele, mas tê-Lo como o SENHOR de nossas vidas e, nos entregando às Suas ordens e direção com humildade, que alcancemos a Sua misericórdia e Sua honra eterna!

Portanto, quando O obedecemos e aceitamos as Suas condições e preceitos, não estamos fazendo barganha, mas demonstramos que O amamos e O respeitamos, pois Ele é o nosso Eterno Deus e Pai!

Que Deus nos abençoe!